

Dólar tem valorização de 1,08% em outubro

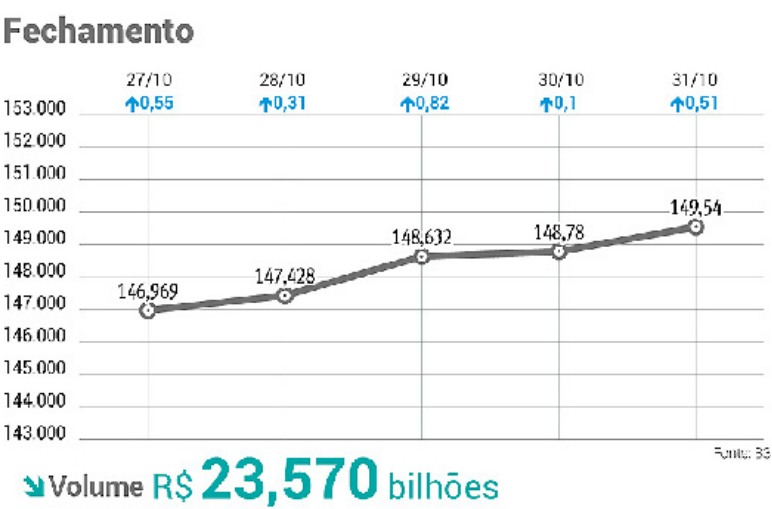
Ibovespa sustentou oito altas seguidas e encerrou o mês com avanço de 2,26%; no ano, moeda acumula perdas de 12,94%

/ MERCADO DE CAPITAIS

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira cotado a R\$ 5,3803 (-0,02%), apesar do sinal predominante de alta da moeda norte-americana no exterior, em meio a ajustes das apostas em torno do afrouxamento monetário nos Estados Unidos após falas cautelosas de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano). Operadores ressaltaram que a formação da taxa de câmbio na sexta esteve ligada em grande parte a fatores técnicos, como a disputa pela formação da taxa ptax de outubro, na primeira etapa de negócios, e a rolagem de posições no segmento futuro. Eventual fluxo para ativos locais, em especial para o Ibovespa, pode ter dado fôlego ao real. Apesar da queda de 0,23% na semana, o dólar terminou outubro com ganhos de 1,08%, após recuo de 1,83% em setembro. No ano, a moeda acumula perdas de 12,94% em relação ao real, que apresenta o melhor desempenho entre as divisas latino-americanas em 2025. Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma

cesta de seis divisas fortes, o índice DXY subiu cerca de 0,25%, ao redor dos 99,780 pontos. O Dollar Index avançou 0,85% na semana e 2% no mês. No ano, apresenta ainda queda ao redor de 8%. O economista sênior do Inter, André Valério, lembra que o real se fortaleceu no início da semana, com um cenário externo favorável para ativos de risco, com menor tensão comercial, e teve desempenho superior a de pares emergentes. Na segunda-feira, o BC realizou operação casada, com venda de US\$ 1 bilhão em leilão à vista e colocação de US\$ 1 bilhão de swaps cambiais reversos, ampliando a liquidez e amenizando as pressões sobre o cupom cambial (juro em dólar). “O real devolveu os ganhos com a decisão do Fed na quarta-feira, que sinalizou um tom hawkish mesmo com o corte amplamente esperado de 25 pontos-base”, afirma Valério. “De toda maneira, o carry favorável no Brasil ajudou a conter a depreciação do real ao longo da segunda metade da semana”. É dado como certo que o Banco Central vai anunciar nesta se-

mana manutenção da taxa Selic em 15%, em um comunicado desautorizando apostas em redução dos juros ainda neste ano. O Ibovespa não apenas sustentou a oitava alta seguida, como renovou recorde histórico intradia e de fechamento aos 149 mil pontos, acumulando avanço superior a 2% no mês de outubro. Há relatos de fluxo estrangeiro, com maior apetite ao risco global após acordo entre Estados Unidos e China, expectativa de corte de juros no Brasil - renovada nesta sexta após a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, mostrar queda na taxa de ocupação -, e, como cereja do bolo, um balanço melhor do que o esperado da Vale, ação com maior peso do índice. Aos 149.540,43 pontos (+0,51%), o recorde de fechamento é o quinto consecutivo. O giro financeiro somou R\$ 23,57 bilhões. Na semana, o Ibovespa avançou 2,30%, com ganhos de 2,26% em outubro e de 24,32% no ano. Os sucessivos recordes do Ibovespa ocorrem por conta da entrada de fluxo estrangeiro para a Bolsa brasileira, segundo o gestor de



renda variável da Western Asset, César Mikail. Houve uma reversão de tendência, com maior apetite a risco global, por dois fatores: “O mais relevante no curto prazo foi o acordo de Trump com Xi Jinping, que deu alento aos mercados no mundo todo. O segundo ponto é que os resultados das empresas lá fora estão vindo fortes, mostrando a economia americana resiliente”, diz. Ainda que os investidores estrangeiros tenham retirado R\$ 1,3 bilhão da Bolsa brasileira em outubro até a última quarta-feira, o saldo dos últimos cinco pregões é de entrada de recursos. No ano, o fluxo de capital externo está positivo em R\$ 25 bilhões. Encerrados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 cedeu de 13,926% no ajuste de quinta-feira, 30, para 13,845%. O DI para janeiro de 2029 recuou de 13,205% no ajuste de ontem a 13,075%. O DI para janeiro de 2031 marcou 13,36%, vindo de 13,48% no ajuste antecedente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	5,15	+13,19%
CM Hospitalar SA	1,440	+10,77%
Tronox Pigmentos do Brasil SA Pfd Registered Shs B	22,00	+10,06%
YDUQS Participacoes SA	14,21	+8,39%
Mangels Industrial SA Pfd Shs	6,49	+8,17%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Belora RDVC City Desenvolvimento Imobiliario S.A.	21,250	-14,93%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,35	-12,50%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira	13,14	-12,46%
Marcopolo SA Pfd	7,89	-10,54%
Marcopolo SA	6,82	-10,50%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	5,09	-2,12%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,35	-12,50%
Marcopolo SA Pfd	7,89	-10,54%
Vale S.A.	65,26	+2,27%
Cosan S.A.	6,15	+1,32%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,38%
Petrobras PN	-0,47%
Bradesco PN	+0,33%
Ambev ON	+0,95%
Petrobras ON	-0,47%
BRF SA ON	-
Vale ON	+2,27% ^s
Itausa PN	+0,95%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,09	+0,61	-0,44	-0,67	-0,06	-0,041	+0,50
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,44	-0,048	+2,12	-1,43	-0,30	-0,81	-1,14

Venha para a instituição financeira cooperativa especialista na área da saúde.